



PLANO DE ENSINO À DISTÂNCIA

[cuid@r](#) - [ensin@r](#) - [@prender](#) - [col@borar](#) - [@valiar](#)

Viana do Castelo

9 Abril 2020

1. ÂMBITO

O Plano de Ensino à Distância (E@D) do Agrupamento de Escolas de Monserrate tem como principal objetivo garantir que todas as crianças/alunos continuem a aprender no contexto que vivemos, enquanto persistirem as medidas de confinamento social e de encerramento das escolas no âmbito do combate à pandemia do COVID-19.

Neste sentido, deve ainda garantir a prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e nas *Aprendizagens Essenciais*, recorrendo aos meios necessários, incluindo as medidas universais, seletivas e adicionais adotadas no âmbito da educação inclusiva.

No atual contexto, a continuidade dos processos de ensino e aprendizagem devem permitir, de forma equilibrada, a todas as crianças/alunos:

- Manter contacto regular com os seus professores e colegas;
- Consolidar as aprendizagens já adquiridas;
- Desenvolver novas aprendizagens.

Este plano articula-se com outras medidas/orientações emanadas pelo Ministério da Educação, designadamente, a criação de um sítio de apoio às Escolas (apoioescolas.dge.mec.pt), o estabelecimento de princípios orientadores para implementação do Ensino à Distância (Roteiro E@D), o Decreto-Lei aprovado em Conselho de Ministros de 09/04/2020 e os módulos de ensino-aprendizagem através da televisão, utilizando o canal da RTP Memória, disponível na TDT, por cabo e satélite, *#estudoemcasa* - conteúdos pedagógicos temáticos para o ensino básico, a partir de 20 de Abril de 2020.

No contexto que enfrentamos, a primeira preocupação deverá ser a de cuidar: da saúde, da segurança e do bem-estar dos professores e dos alunos e suas famílias; da manutenção da ligação dos alunos à escola, da consolidação das aprendizagens e da abertura a novas aprendizagens num enquadramento diferente, onde todos estamos a aprender.

2. DIAGNÓSTICO

1. No Agrupamento foram identificados 189 alunos (8,49%) sem equipamentos tecnológicos que permitam acompanhar atividades à distância e 117 (5,25%) sem acesso à internet. Contudo, existe alguma variabilidade entre os diferentes ciclos, com maiores carências nestes domínios, no 1.º e 2.º ciclos do ensino básico.

Verifica-se também que:

- a comunicação de muitos alunos é feita através do telemóvel;
- em muitos casos existe um computador na família, partilhado pelos filhos em idade escolar e pelos pais em teletrabalho;
- muitos dos computadores são antigos e não comportam alguns programas específicos necessários, sobretudo nas disciplinas técnicas dos cursos profissionais;
- para a maioria dos alunos, a rede de internet é de baixa qualidade, e muitos não dispõem de pacotes de dados suficientes para um mês de aulas à distância.

2. A grande **diversidade da oferta formativa do Agrupamento** comporta também realidades distintas, com a necessidade de respeitar-se as particularidades de cada ciclo/nível de ensino, promovendo a colaboração, articulação e interajuda entre professores, com recurso às ferramentas que estes já dominam.

3. Os docentes apresentam uma **elevada heterogeneidade no domínio das competências TIC**. Contudo, existe um capital de conhecimento acumulado de muitos docentes, que regularmente, complementam as suas aulas com outras atividades/recursos tecnológicos e digitais, por exemplo através da plataforma Moodle, Escola Virtual, etc., e que podem ajudar outros docentes na melhoria das suas competências nestas ferramentas, numa lógica de comunidade aprendente.

3. CENÁRIO

Este Plano de E@D é concebido para responder ao seguinte cenário:

- Ensino-Aprendizagem suportado em sessões assíncronas/mobilização de outros recursos (manuais, materiais impressos), para assegurar igualdade de oportunidades a todos os alunos, respeitando os seus ritmos de aprendizagem;
- sessões síncronas de suporte às aprendizagens, esclarecimento de dúvidas, orientação na realização de tarefas e manutenção do vínculo com os alunos (preocupação com a sua saúde e bem-estar);
- limitações no acesso aos recursos tecnológicos e à internet de alguns alunos;
- flexibilidade nas abordagens, nas metodologias e na utilização de plataformas, bem como na duração temporal deste plano, de acordo com os níveis/ciclos de ensino;
- monitorização da execução deste plano e da sua experiência durante o tempo da sua vigência.

4. DEFINIÇÃO DAS ESTRATÉGIAS DE GESTÃO E LIDERANÇA

A concretização deste plano de E@D, que tem um carácter dinâmico, assenta numa *liderança transformacional*, que implica uma mobilização de todos os membros da comunidade educativa para esta mudança de paradigma educativo e para a procura de soluções conjuntas, tendo subjacente o seguinte enquadramento estratégico:

1. Intencionalidade na concretização dos objetivos educativos enunciados.

Subjacente ao trabalho que realizamos está a intencionalidade de assegurarmos que os alunos têm direito à educação.

2. Articulação entre os diferentes órgãos e estruturas de gestão e os docentes.

Os desafios exigem uma estreita colaboração entre os diferentes órgãos e estruturas de gestão (Direção/Conselho Pedagógico/coordenadores de escola/estabelecimento/coordenadores de departamentos/diretores de curso...), assumindo as lideranças intermédias um papel essencial na concretização deste plano,

- Os coordenadores de departamento/diretores de cursos/delegados de grupo/coordenadores de ano, sobretudo no acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas e na mobilização dos professores para o trabalho em equipa.
- Os diretores de turma:
 - na organização e gestão do trabalho do conselho de turma, através da articulação entre professores e alunos;
 - garantindo o contacto com os pais/encarregados de educação

3. Partilha e colaboração entre os docentes;

Less is more pode servir de mote ao trabalho de partilha e colaboração entre pares, fomentando o trabalho em equipa, por exemplo, através:

- da produção de materiais pedagógicos digitais entre docentes que lecionam os mesmos anos;
- da realização de domínios de articulação curricular/trabalhos no âmbito da flexibilidade curricular dentro dos conselhos de turma, etc.
- do cuidar da comunidade escolar:
 - no desenvolvimento de atividades promotoras do sentimento de pertença à turma;
 - no desenvolvimento do bem-estar emocional dos alunos e da promoção da confiança face à escola;
 - na prevenção de situações de isolamento dos alunos;

- no incentivo à interajuda entre os alunos.

4. **Envolvimento dos alunos e encarregados de educação na concretização das atividades pedagógicas propostas.**

Traduzir-se-á na co-responsabilização dos alunos/EE para a concretização das tarefas de aprendizagem propostas, pelos meios mais adequados a cada situação.

5. **Mobilização de parceiros locais no suprimento de canais de comunicação e na alocação de recursos.**

Face à realidade que enfrentamos, procuramos soluções conjuntas com a comunidade para os alunos sem recursos tecnológicos. A Direção e as coordenações de escola/estabelecimento agilizam e articulam recursos/entrega e devolução de materiais pedagógicos através da mobilização dos parceiros locais (Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Associações Pais, PSP - Escola Segura, voluntários, etc.)

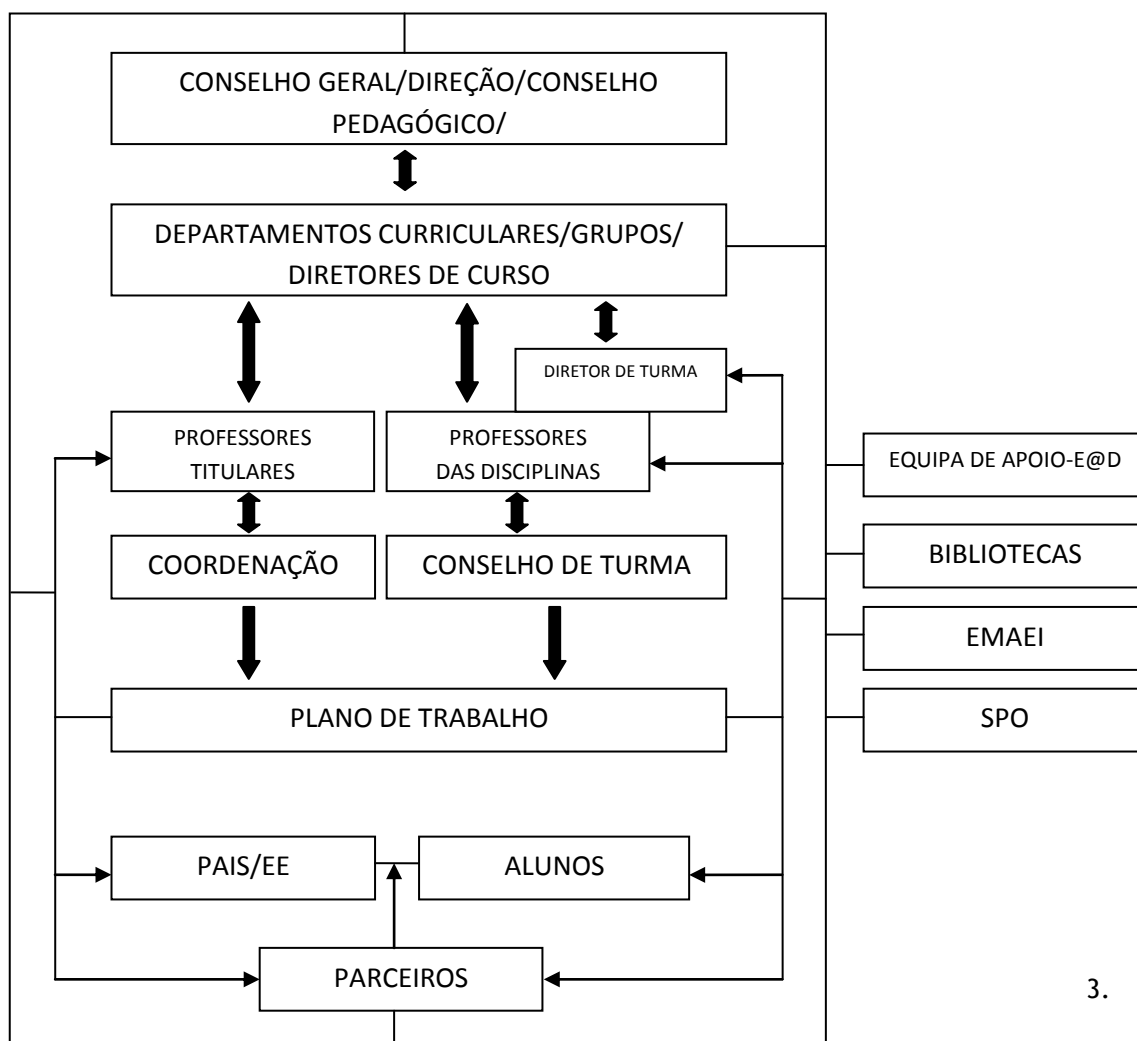
6. **Monitorização qualitativa e quantitativa do plano.**

Como comunidade aprendente, necessitamos de avaliar o nosso trabalho para melhorarmos a nossa resposta educativa.

5. ESTRATÉGIA E CIRCUITO DE COMUNICAÇÃO

Todos os intervenientes neste plano devem comunicar em rede, tendo os coordenadores dos órgãos de gestão intermédia um papel relevante na aplicação das orientações pedagógicas e no desenvolvimento das práticas pedagógicas e fluxos de informação entre os participantes na relação educativa - docentes, alunos/encarregados de educação.

A imagem e os quadros seguintes procuram sintetizar os canais de comunicação e as funções/responsabilidades de cada interveniente neste plano.



<p>DIREÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promove a articulação entre os intervenientes no plano E@D - Mobiliza parceiros e recursos para E@D aos alunos sem recursos tecnológicos - Atualiza informação - Supervisiona o desenvolvimento do Plano.
<p>COORDENADORES DE DEPARTAMENTO, COM DELEGADOS DE DISCIPLINA/DIRETORES DE CURSO</p> <p>COORDENADORES DE ANO (1.º CEB)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A partir das planificações de referência aprovadas, definem as competências, <i>presentes no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e nas Aprendizagens Essenciais</i>, que podem ser desenvolvidas no âmbito do E@D. - Definem os conteúdos a lecionar através de estratégias e tarefas que tenham em atenção o desenvolvimento de novas competências. - Mobilizam os docentes para trabalho em equipa. - Acompanham o desenvolvimento do Plano de E@D pelos respetivos docentes.
<p>CONSELHOS DE TURMA / COORDENAÇÃO DE ANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Concebem um plano de trabalho semanal para cada grupo/turma, sob a orientação do diretor de turma/Coordenador de Ano, articulando com diretor de curso, no caso dos cursos profissionais. - Os planos de trabalho e de avaliação são articulados, na frequência e no tempo, entre as várias disciplinas: <ul style="list-style-type: none"> • num horário flexível, desenhado a partir do horário da turma, para evitar sobreposições; • permitindo um agendamento mais suave e dilatado no tempo das tarefas solicitadas. - Cada conselho de turma/docente titular de turma deve ter conta os projetos já a decorrer, dando prioridade aos trabalhos no âmbito da flexibilidade curricular (DAC, Cidadania e Desenvolvimento...) - Privilegiam estratégias de comunicação e de interação já consolidadas ao nível da turma e plataformas/ferramentas que já tenham sido experimentadas com sucesso. - Desenvolvimento de mecanismos de apoio, dirigidos aos alunos sem computador e ligação à internet em casa - Definem circuito de comunicação com os alunos/Encarregados de Educação e reporte das situações ao DT/DC
<p>DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Os docentes articulam com Diretor de Turma e docentes dos Conselhos de Turma / professor titular de turma coadjuvações/apoios aos alunos - Os docentes estabelecem contactos semanais com encarregados de educação/alunos com medidas adicionais

BIBLIOTECAS ESCOLARES	<ul style="list-style-type: none"> - Helpdesk @BE a alunos e pais e professores (síncronos) - Empréstimos de livros e equipamentos a alunos - Apoio on line aos docentes : <ul style="list-style-type: none"> • na seleção de recursos digitais; • apoio na produção e implementação de estratégias pedagógicas ativas com recurso de recursos digitais.
SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO (SPO)	<ul style="list-style-type: none"> - Promove atendimento on line*: <ul style="list-style-type: none"> • para apoio psicológico individualizado; • para orientação escolar e vocacional. - Realiza webinares temáticos. <p>*Agendamento através do e-mail: spo@esmonserrate.org</p>
EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA (EMAEI)	<ul style="list-style-type: none"> - Apoia os docentes e técnicos da comunidade educativa. - Verifica a continuidade da implementação / Identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão definidas ou a definir no RTP/PEI/PIT - Apoia as famílias no contexto da modalidade de E@D. - Faz a articulação com diversos serviços da comunidade.
EEQUIPA DE APOIO - E@D	<ul style="list-style-type: none"> - Constituiu-se como uma equipa de apoio, em termos tecnológicos, constituída pelos docentes Carla Gandra, António Lira, Paulo Domingues e Dores Silva. - Disponibiliza-se para ajudar em termos tecnológicos, como consultora digital. - Avalia o desenvolvimento do Plano de E@D em termos tecnológicos e de ações de desenvolvimento de competências digitais. <p>Nota: - Durante o mês de abril será proporcionada formação em determinadas plataformas (por exemplo Classroom) para capacitar os docentes para este trabalho de E@D.</p>

Funções e Responsabilidades dos Docentes

- Colaborar com os órgãos de gestão (Direção, Coordenadores, Delegados, DT/DC...) na concretização do Plano de E@D.
- Colaborar com o Conselho de Turma para planear e executar atividades síncronas e assíncronas, incluindo as atividades para os alunos sem recursos tecnológicos e para os alunos com medidas seletivas e adicionais.
- Fornecer *feedback* aos alunos relativamente a dúvidas e tarefas solicitadas.
- Contactar com alunos/encarregados de educação que não estão envolvidas nas aprendizagens/tarefas solicitadas, ou reportar ao DT/DC, conforme a situação aplicável.
- Responder com solicitude à comunicação dos alunos ou pais/EE.
- Participar nas reuniões de conselhos de turma/equipas pedagógicas.
- Privilegiar uma avaliação formativa das aprendizagens.
- Manter organizado o repositório do trabalho desenvolvido com os alunos.
- Atender às necessidades dos alunos, mantendo um equilíbrio saudável entre trabalho e vida pessoal.

Responsabilidades dos Alunos

- Estabelecer rotinas diárias para aprender.
- Definir o espaço da casa aonde possa aprender e estudar (confortavelmente.)
- Consultar regularmente o e-mail e a plataforma adotada para as tarefas propostas, dando *feedback* às solicitações dos professores.
- Realizar as atividades propostas dentro dos prazos definidos.
- Comunicar com o diretor de turma/professor se não tiver os recursos necessários para o ensino à distância e/ou sentindo-se sobrecarregado.
- Comparecer nas sessões síncronas.

Responsabilidades dos Pais/Encarregados de Educação

- Estabelecer rotinas e expectativas.
- Definir o espaço físico para o estudo do seu filho.
- Monitorizar as comunicações dos professores do seu filho.
- Iniciar e finalizar o dia com uma verificação das tarefas escolares.
- Assumir um papel ativo na ajuda às aprendizagens do seu filho
- Estabelecer tempos para descanso e reflexão.
- Incentivar a atividade física e/ou exercício.
- Estar atento ao *stress* ou às preocupações do seu filho.
- Monitorizar quanto tempo o seu filho passa on-line.
- Definir regras de acesso/interação do seu filho nas redes sociais.

6. MODELO DE ENSINO À DISTÂNCIA

6.1. Para todos os ciclos/níveis de ensino

- Cada turma deve manter o n.º de horas semanal, podendo haver flexibilidade/alteração de horário/carga de cada disciplina, dependendo da articulação do cronograma em Conselho de Turma (2.º, 3.º CEB e ES)/Coordenação de Ano (1.º CEB).
 - No caso do ensino profissional, as disciplinas concluídas poderão ser substituídas por outras, na medida do possível, bem como UFCD previstas para o ano seguinte serem antecipadas, sendo o horário coordenado pelo Diretor de Curso.
 - As sessões síncronas são realizadas a partir das 9:00 horas e até às 18:00
 - Para as sessões síncronas, averiguar para cada disciplina, o horário em que todos os alunos têm acesso ao computador e à internet.
 - As restantes aulas do horário serão ocupadas com a realização de trabalho autónomo (reflexões, pesquisas, exercícios, etc.) dentro do horário semanal.
 - Relativamente às metodologias de ensino escolhidas estas devem:
 - ser apelativas e mobilizadoras
 - promover um papel ativo dos alunos nas aprendizagens (autorreflexão e o trabalho autónomo)
 - fomentar o desenvolvimento de áreas de competências do Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória.
 - não transpor para o E@D os modelos do ensino presencial.
 - As tarefas propostas devem ser curtas (com limite máximo de 30 minutos), estruturadas por pequenos roteiros e tarefas desagregadas, acompanhadas da explicitação clara dos objetivos, da localização dos materiais de apoio e de autocorreção.
 - Deve existir flexibilidade na execução de tarefas (tempo entre tarefas e o tempo de realização da tarefa), tendo em conta o público-alvo, mas com prazos bem definidos
 - Deve ser privilegiada a avaliação formativa (*avaliação para as aprendizagens*).
 - No caso dos alunos sem recursos tecnológicos (computador/smartphone/tablet e/ou ligação à internet) para acompanharem as tarefas escolares, a solução para manter a interação e a partilha de materiais de apoio às aprendizagens é feita em articulação com a Coordenação de Escola/Estabelecimento / Direção com a mobilização dos parceiros locais (Juntas de Freguesia, Associações locais, voluntários, etc.) como intermediários de entrega/devolução de materiais pedagógicos.
- Os meios tecnológicos a utilizar deverão ser acessíveis e familiares a todos os intervenientes no processo.

6.2. Plataformas de trabalho E@D

- Constituem ferramentas digitais oficiais do Agrupamento de Escolas de Monserrate:
 - o correio electrónico institucional dos docentes/Docs-Drive do Google
 - a plataforma de *b-learning* Moodle ou Classroom
- Para cada turma deve ser definida apenas uma plataforma (Zoom, GReuniões...) para a realização das sessões síncronas.
- O diretor de turma/professor titular de turma deve obter a autorização escrita (por e-mail) do encarregado de educação ou do aluno, quando este for maior de idade, para a utilização da plataforma definida, salvaguardando-se o cumprimento do Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados.
- Todos os trabalhos produzidos ficarão alojados na plataforma usada.

NÍVEL DE ENSINO	ORIENTAÇÕES	FERRAMENTAS DIGITAIS*
Educação pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"> - as sessões deverão ser essencialmente assíncronas - flexibilidade de horário para que os pais e encarregados de educação melhor possam organizar o seu quotidiano familiar. - 1 a 2 sessões síncronas/semana com Educadora do Grupo, com duração máxima de 30 minutos. - privilegiar interação entre todos os elementos do grupo com a Educadora 	<ul style="list-style-type: none"> - Correio electrónico institucional <ul style="list-style-type: none"> • Drive/GDocs • GReuniões, - Zoom - Blogs
1.º ciclo	<ul style="list-style-type: none"> - as sessões deverão ser essencialmente assíncronas - flexibilidade de horário para que os pais e encarregados de educação melhor possam organizar o seu quotidiano familiar. - 1 a 2 sessões síncronas/semana com docente titular da turma, com duração máxima de 30 minutos. - privilegiar interação entre todos os elementos da turma com a professora 	<ul style="list-style-type: none"> - Correio electrónico institucional Drive/GDocs <ul style="list-style-type: none"> • GReuniões • GHangouts, • Classroom - Zoom - Blogs
2.º Ciclo	<p>Sessões síncronas definidas pelo CT, havendo uma calendarização pré-definida, respeitando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - marcação de manhãs ou tardes para evitar sobreposição de sessões na mesma casa; - máximo 3 sessões síncronas por dia com duração máxima de 30 minutos cada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Moodle - Correio electrónico institucional <ul style="list-style-type: none"> • Drive/Gdocs • Classroom • GReuniões • GHangouts - Zoom
3.º Ciclo	<p>Sessões síncronas definidas pelo CT, havendo uma calendarização pré-definida respeitando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - marcação de manhãs ou tardes para evitar sobreposição de sessões na mesma casa; - máximo 3 sessões síncronas por dia com duração máxima de 30 minutos cada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Moodle - Correio electrónico institucional <ul style="list-style-type: none"> • Drive/Gdocs • Classroom • GReuniões • GHangouts - Zoom
Ensino Secundário	<p>Sessões síncronas definidas em CT, havendo uma calendarização pré-definida respeitando:</p> <ul style="list-style-type: none"> - marcação de manhãs ou tardes para evitar sobreposição de sessões na mesma casa; - máximo 3 sessões síncronas por dia com duração máxima de 30 minutos cada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Moodle - Correio electrónico institucional <ul style="list-style-type: none"> • Drive/Gdocs • Classroom • GReuniões • GHangouts - Zoom

*não invalida a utilização de outras plataformas digitais usadas com resultados positivos mas evitar a dispersão no Conselho de Turma

7. Plano de monitorização e avaliação

- Será constituída uma equipa para monitorizar e avaliar este Plano de E@D, que analisará os indicadores de qualidade e quantidade infra e definirá a periodicidade de recolha.

Indicadores qualitativos:

- Grau de satisfação dos docentes.
- Grau de satisfação dos alunos e dos pais/EE.
- Qualidade do feedback dado aos alunos.

Indicadores quantitativos:

- Número de tarefas enviadas pelos professores, em função do plano de trabalho elaborado.
- Taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores.
- Disponibilização de meios tecnológicos de E@D.
- N.º de apoios ao desenvolvimento de competências digitais de professores e alunos.
- N.º de apoios psicológicos individuais realizados.